



VIVENCIANDO O PET-SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

Ananda Milena Martins Vasconcelos ¹

Lamara Nogueira Araújo ²

Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque ³

Eliany Nazaré Oliveira ⁴

RESUMO

.....

Para complementar a Graduação, o acadêmico pode engajar-se em programas como o PET-Saúde. Além disso, a vivência precoce nos campos de trabalho promove vivências enriquecedoras. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por monitores bolsistas acadêmicos de Enfermagem, durante a participação no PET-Saúde Redes de Atenção na Rede de Atenção Psicossocial: priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Trata-se de uma descrição do tipo relato de experiência que remonta a vivência de uma monitora, bolsista do PET-Saúde Redes de Atenção, na Rede Psicossocial, salientando as contribuições para formação acadêmica e profissional. O fato de se estar em contato constante com familiares e pacientes possibilitou a mudança de visão do acadêmico de enfermagem, em relação ao cuidado desses pacientes e familiares, proporcionando-lhe um cuidado integral e holístico.

.....

Palavras-chave: *Enfermagem; Saúde Mental; Ensino Superior.*

INTRODUÇÃO

A Constituição Nacional de 1988 definiu saúde como direito de todo cidadão, sendo dever do Estado garantir o acesso aos serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde de forma universal e igualitária. Ainda de acordo com a Constituição, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem a atribuição de ordenar a formação de profissionais para a área da saúde (BRASIL, 1988).

Com o objetivo de inferir mudanças na formação de profissionais da saúde, o Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação instituíram o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), visando à articulação entre ensino e serviço com a inserção de estudantes no cenário de práticas do SUS (BRASIL, 2007).

De forma complementar ao Pró-Saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde) também foi instituído com a parceria dos Ministérios da Saúde e da Educação com o objetivo de aperfeiçoamento da formação de profissionais por meio de grupos de aprendizagem tutorial de natureza interdisciplinar (BRASIL, 2010).

O PET-Saúde visa à qualificação dos profissionais e estudantes da área da saúde, viabilizando programas de aperfeiçoamento, bem como atividades de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, proporcionando a integração entre ensino e serviço de saúde (DUARTE et al, 2012).

O PET-Saúde/Redes de Atenção 2013/2015 da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) caracteriza-se como um instrumento para qualificação dos profissionais da saúde, promovendo a articulação entre ensino-serviço-comunidade, bem como a iniciação ao trabalho e formação dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (SOBRAL, 2013).

Este programa conta com a participação de 48 estudantes monitores-bolsistas, sendo 30 do curso de Enfermagem e 18 do curso de Educação Física da UVA, 24 preceptores e quatro tutores, divididos nas seguintes redes: REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA; REDE CEGONHA; REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS; REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PRIORIZANDO O ENFRENTAMENTO DO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS (SOBRAL, 2013).

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: anandamilena@hotmail.com.

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

Os estudantes monitores-bolsistas realizam atividades nos diversos pontos de atenção das redes sob a supervisão dos preceptores e tutores, visando promover a qualificação dos serviços de saúde oferecidos à população. São desenvolvidas atividades de pesquisa relacionadas às Redes de Atenção à Saúde para propagar conhecimentos relevantes para a consolidação das Redes (SOBRAL, 2013). Além disso, são realizadas atividades de ensino em que preceptores e monitores discutem sobre temas relacionados à sua rede.

Como forma de complementar a graduação, o acadêmico pode engajar-se em programas como o PET-Saúde. Além disso, a vivência precoce nos campos de trabalho promove vivências enriquecedoras.

Com base nisso, esse relato tem por objetivo analisar a experiência, vivenciada por monitores bolsistas acadêmico de Enfermagem, durante a participação no PET-Saúde Redes de Atenção na Rede de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma descrição do tipo relato de experiência que remonta a vivência de uma monitora bolsista do PET-Saúde Redes de Atenção na Rede Psicossocial, salientando as contribuições para formação acadêmica e profissional.

O PET-Saúde Redes de Atenção possui quatro áreas de atividades conforme relatado anteriormente, a área vivenciada foi a Rede de Atenção Psicossocial: priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Nesta temática, trabalhou-se a prevenção ao uso de drogas com jovens em escolas públicas e nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), assim como o cuidado aos familiares de usuários de drogas na unidade de internação psiquiátrica em hospital geral (UIPHG) e no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD).

A vivência nesse programa aconteceu durante o período de dois anos, no entanto, as atividades aconteceram em diversos dispositivos da Rede de Saúde Mental de Sobral. Além disso, foram realizados os alinhamentos teóricos que são encontros quinzenais em que monitores, preceptores e tutores discutem temas pertinentes a cada rede de atenção.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

Conforme pode ser observado anteriormente, as atividades do PET-Saúde Redes de Atenção estão direcionadas ao serviço, ensino e extensão. Portanto, a descrição das atividades contemplarão os pontos principais de cada tipo de ação desenvolvida.

INSERÇÃO NO CAMPO DE TRABALHO

Os monitores do PET-Saúde Redes de Atenção tem a oportunidade de adentrar precocemente ao campo de trabalho, já que a grande parte da carga-horária das atividades está destinada à extensão.

As atividades de extensão da Rede Psicossocial acontecem em alguns dispositivos da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) de Sobral, sendo estes o CAPS-AD e unidade de internação psiquiátrica. Além desses dispositivos, atua-se também nas escolas municipais e CRAS.

No CAPS-AD acompanha-se o preceptor, profissional do serviço, nas atividades de acolhimento, atendimento individual, visitas domiciliares e grupos de familiares. O acolhimento funciona como porta de entrada do serviço, onde o paciente pode buscar o serviço pela primeira vez à procura de tratamento. O atendimento individual são as consultas de rotina para continuidade do tratamento. As visitas domiciliares são realizadas para conhecer o âmbito familiar ou para realizar busca ativa de pacientes que tenham abandonado tratamento. Já os grupos de familiares, atividade em que se participa ativamente, são trabalhos com familiares de pacientes, acompanhados pelo CAPS-AD, em que se utiliza de diversos tipos de abordagens para tratar sobre temas relacionados ao cotidiano desses familiares.

As tarefas na UIPHG incluíram momentos grupais com familiares e com pacientes internados, acompanhamento clínico dos pacientes internados e atendimento individual com familiares. Além dessas atividades de rotina, foram desenvolvidas ações grupais em que todo o grupo da Rede Psicossocial se reuniu e realizou festas em datas comemorativas, com o objetivo de promover maior interação entre os pacientes.

Nas escolas municipais e nos CRAS, realizaram-se grupos com adolescentes, com o intuito de troca de conhecimento com esses adolescentes para prevenção ao uso de drogas. Esses momentos incluíram roda de conversa, atividades educativas e exposição de temas, em que os adolescentes puderam conhecer sobre o uso abusivo de drogas e suas consequências.

CONHECENDO A SOBRECARGA DOS FAMILIARES

Cada rede do PET-Saúde Redes de Atenção possui um projeto de pesquisa aprovado em comitê de ética, sendo os monitores responsáveis em coletar os dados de acordo com o instrumento utilizado.

O projeto de pesquisa da Rede Psicossocial tem o objetivo de analisar a sobrecarga vivenciada pelos familiares de usuários de drogas. Portanto, no momento de coleta de dados da pesquisa esteve-se mais próximo aos familiares, o que possibilitou conhecer melhor a realidade desse familiar.

Essa coleta de dados foi realizada por meio de um questionário no CAPS-AD e na UIPHG. Posteriormente à coleta de dados, formou-se o grupo de pesquisa que se reunia semanalmente para discussão dos achados e escrita dos resultados.

PROCESSO DE ENSINO: ALINHAMENTO TEÓRICO

As atividades de alinhamento teórico consistem em encontros que acontecem quinzenalmente em que os monitores, preceptores e tutor discutiam assuntos pertinentes ao tema da rede de atenção.

Para a realização dessas atividades, adotaram-se as seguintes estratégias: leitura e discussão de materiais bibliográficos, aulas expositivas, rodas de conversa e momentos de discussão. Nos primeiros encontros, os momentos eram conduzidos pelos preceptores, posteriormente os monitores também ficaram responsáveis pela apresentação dos temas.

Geralmente, as atividades de alinhamento teórico incluíam a visão dos preceptores como profissionais do serviço de saúde, o que enriquecia ainda mais as discussões. Além disso, os monitores também tinham a oportunidade de relatar as experiências vivenciadas durante aquela semana.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A participação nas atividades do PET-Saúde Redes de Atenção ampliou a visão em relação à saúde mental, principalmente nos transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias químicas. Além disso, pude-se perceber a importância do apoio da família para continuidade do tratamento da pessoa com dependência química.

O fato de se estar em contato constante com familiares e pacientes possibilitou a mudança de visão em relação ao cuidado desses pacientes e familiares, proporcionando-lhes um cuidado integral e holístico.

Por se estar vivenciando essas atividades juntamente com monitores do curso de Educação Física, está-se desenvolvendo um olhar de multidisciplinaridade e trabalho em equipe, o que contribui positivamente para a formação profissional.

Vale ressaltar que esse tempo de experiência contribuiu não só para a nossa formação profissional, como também para a formação pessoal, já que se passa por atividades intensas que nos proporcionaram grande amadurecimento pessoal, passando a ter uma postura de cuidado mais humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET-Saúde Redes de Atenção desempenha um importante papel na formação acadêmica e profissional de estudantes de Graduação, pois é um diferencial na formação profissional, devido a estreita relação entre universidade e serviços de saúde.

O fato de proporcionar ao acadêmico a experiência profissional em ambientes de trabalho favorece a oportunidade de vivenciar práticas na área da saúde, que sirvam como base para seu futuro profissional.

Portanto, a inserção nesse programa é de extrema importância para formação de acadêmicos e profissionais mais qualificados em relação à temática vivenciada, uma vez que a participação nesses grupos irá proporcionar conhecimento teórico e prático em determinada área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

_____. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Ministério da Educação, 2007.

..... Ministério da Educação; Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008b. **Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde**. Diário Oficial da União. Brasília, 14 jan. 2008; Seção 1, p. 37.

..... Ministério da Educação; Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. **Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Ministério da Educação, 2010.

DUARTE, S.J.H.; PEREIRA, J.G.; SANTOS, N.C.; PEREIRA, G.A.S.; PEREIRA, W.R. **Contribuições do PET-Saúde da família na formação de enfermeiros e médicos no município de Cuiabá, MT**. Cienc Cuid Saude 2012 Out/Dez; 11(4):813-819.

MORAIS, F.R.R.; JALES, G.M.L.; SILVA, M.J.C.; FERNANDES, S.F. **A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro**. Trabalho, Educação e Saúde, v.10, n.3, Rio de Janeiro: 2012.

SOBRAL. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciência da Saúde. **Projeto PET-Saúde Redes 2013/2015. Edital nº 14, de 8 de março de 2013**. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Rede de Atenção à Saúde, PET/ Saúde Redes de Atenção à Saúde - 2013/2015. Sobral (CE): Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2013.

ZAGO, Bruna Angélica Assete. **Percepções de Tutores Sobre o Projeto PET-Saúde**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR. 2012.**REFERÊ**

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Educação pelo Trabalho – PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO.

